

ALEXANDRA FILIPA SOARES RODRIGUES

A CONSTRUÇÃO DE POSTVERBAIS EM PORTUGUÊS

Dissertação de Mestrado em Linguística Portuguesa
apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Coimbra
2000

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Graça Maria Rio-Torto

Resumo

A formação de postverbaís no português é caracterizada tradicionalmente como decorrente de um processo subtrativo a que se chama “derivação regressiva”. Esta classificação é devida a uma visão concatenativa e superficial que confunde a base derivante com a forma citacional do verbo. Uma análise mais apurada permite esclarecer que a forma derivante dos postverbaís é o radical do verbo a que se agrega um marcador de classe *-o*, *-a* ou *-e* (cap. 1).

A existência de substantivos que partilham o mesmo radical com verbos e que exibem características formais semelhantes às dos postverbaís, mas que o não são, conduz à necessidade de encontrar critérios que possibilitem a identificação destes últimos. Os critérios propostos baseiam-se na análise sincrónica das estruturas morfofonológicas, sintáctico-semânticas e semânticas dos substantivos em apreço, assim como na filtragem diacrónica que visa excluir possíveis pares substantivo/verbo não construídos no português.

Sob um ponto de vista sincrónico, a identificação dos postverbaís assenta na descrição das estruturas morfológica, semântica e sintáctica do verbo derivante e da sua comparação com os mesmos níveis estruturais do produto lexical e mais especificamente no facto de o derivado manifestar ou não herança das propriedades das estruturas eventiva e argumental do verbo, ainda que manifeste autonomia lexical relativamente à sua base (cap. 2 e 3).

Finalmente, como o mesmo postverbal ostenta em texto significações várias, são analisados os critérios co-textuais que possibilitam uma interpretação mais fina da significação actualizada em determinado enunciado (cap. 4).

Palavras-chave: Formação de palavras; deverbal; postverbal; par lexical; derivação regressiva.

Abstract

The Portuguese postverbal formation is traditionally characterised as a subtractive process which is called “back-formation”. This classification is due to a superficial approach based on concatenation that confuses the derivation base with the quotation verb form. A more accurate analysis allows us to understand that the base form of the postverbal nouns is the verb stem which is added a class marker *-o*, *-a* or *-e* (ch 1).

The existence of nouns that share the same stem with a verb and that exhibit formal characteristics very close to the postverbal ones, that they are not, takes us to the necessity of finding criteria able to identify Portuguese postverbal nouns. The proposed criteria are based on the synchronic analysis of the morphophonological, syntactical-semantic and semantic structures of the studied nouns, as also on a diachronic filtration which aims to exclude noun/verb pairs that were not constructed in Portuguese.

From a synchronic point of view, the identification of postverbal nouns depends on the description of the morphological, syntactical-semantic and semantic verbal base structures and on the comparison of these with the lexical product ones and more specifically on the fact that the derived word may or may not inherit the properties of the event and argument structures of the verb, although it may show lexical autonomy in relation to its base (ch 2 and 3).

Finally, by the fact that the same postverbal noun shows various meanings in text, we need to introduce some co-textual criteria able to distinguish the actual meaning of a sentence (ch 4).

Key words: Word formation, deverbal, postverbal, lexical pair, back-formation.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à Senhora Professora Doutora Graça Rio-Torto pelo modo exemplar como soube acompanhar a feitura desta dissertação, não só sob o ponto de vista científico e metodológico, como também humano.

Aos meus pais e ao meu irmão agradeço o apoio incondicional que sempre me demonstraram.